

Política

PO: Divulgação do Correio do Povo com o Editor, Luiz Augusto Kern
Editora assistente: Dulci Emerim

TJ-RS preocupado com serviços

O presidente do Conselho de Comunicação do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Túlio Martins, declarou ontem que o Poder Judiciário mantém sua preocupação com o restabelecimento dos serviços públicos. "Não cabe ao Tribunal de Justiça avaliar as decisões do Executivo. Mas mantemos nossa expectativa de que os serviços públicos voltem à normalidade", disse.

Decisão sobre o salário de agosto do funcionalismo se dará aos 45 do segundo tempo.

Giovani Feltes
Secretário da Fazenda

Emenda reduz juros sobre saques

Bancadas de oposição ao governo de José Ivo Sartori (PMDB) protocolaram, ontem, emenda ao PL 295, que propõe a elevação do limite de saque de depósitos judiciais, de 85% para 95%. A emenda sugere que o poder Judiciário deixe de aplicar juros sobre os valores sacados, aliviando o Executivo do ônus destes empréstimos. Atualmente, os valores são corrigidos pela taxa Selic.

Bloqueio trava repasses a prefeituras e hospitais

Estado perde o controle do caixa até que a União recupere R\$ 265 milhões

Foram imediatas as consequências do não pagamento da parcela de julho da dívida do Estado para com a União. Passavam poucos minutos das 17h de ontem quando o Banrisul foi comunicado pelo Banco do Brasil que um montante equivalente a R\$ 60 milhões de repasses da União ao Estado estavam bloqueados em função do não pagamento da parcela, que deveria ter sido efetuado na segunda-feira.

O Banrisul imediatamente comunicou o secretário estadual da Fazenda, Giovani Feltes. Este ligou para o governador José Ivo Sartori (PMDB). Sartori já se encaminhava para a viagem a Brasília, onde vai justamente tratar das dificuldades financeiras do Estado em reuniões na Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e no Supremo Tribunal Federal (STF).

Após o comunicado, Feltes e os secretários Geral de Governo,



Sartori está sem controle do caixa

Carlos Búrigo, e da Comunicação, Cleber Benvegnú, reuniram-se no Piratini com o líder do governo na Assembleia, deputado Alexandre Postal, para discutir a situação. Feltes admitiu, contudo, que o bloqueio era esperado.

"É uma coerção prevista em contrato. O Banco do Brasil tem a obrigação de bloquear os valores até que seja atingido o montante devido que, neste caso, é de R\$ 265 milhões". O secretário estimou ainda que até segunda ou terça-feira da próxima semana os valores que vão sendo retidos diariamente devem completar os R\$ 265 milhões e, então, a situação volta a se normalizar. "Até lá, contudo, não podemos pagar nada." Com o bloqueio ficam paralisados os pagamentos de precatórios, requisições de pequeno valor (RPVs), além de repasse a prefeituras e hospitais. "É um contrato, não há o que fazer", completou.

Os bloqueios estão previstos no contrato de repactuação da dívida que o governo assinou com a União no final da década de 1990. Segundo ele, o serviço da dívida consome, todos os meses, o equivalente a 13% da Receita Corrente Líquida (RCL).

Sartori vai a Brasília em busca de soluções

Não é só a dívida com a União e as consequências do bloqueio do caixa do Estado, determinado ontem pelo Banco do Brasil, que irão pautar as reuniões do governador José Ivo Sartori (PMDB) hoje em Brasília. Sartori, que viaja acompanhado pelo Procurador Geral do Estado, Euzébio Fernando Ruschel, aproveitará a visita de cortesia ao novo presidente do Banco Mundial para o Brasil, Martin Raiser, para sondagens sobre uma futura recontração de parte da chamada dívida extralimite (aquela que o Estado possui com instituições financeiras e de fomento, com o próprio Banco Mundial, o BID e o BNDES).

Segundo o governo, a ideia seria mudar o perfil da dívida, que hoje totaliza aproximadamente R\$ 5 bilhões, recontração, em condições mais favoráveis, uma parte dela (entre R\$ 2 bilhões e R\$ 3 bilhões). É o mesmo tipo de operação feito na gestão de Yeda Crusius (PSDB).

Em relação à dívida com a União, a primeira das reuniões do governador é com o secretário

do Tesouro Nacional, Marcelo Saintive. Até o início da tarde de ontem o governo do Estado ainda trabalhava com a possibilidade de que Sartori pudesse negociar com a União o não bloqueio de valores de transferências em função do atraso no pagamento da parcela de agosto da dívida. Além de as transferências do dia 10 terem sido efetuadas normalmente, ontem chegaram às contas do RS mais repasses referentes ao Fundeb e ao Simples Nacional.

Mais tarde, Sartori tem encontros separados com três ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Ainda pela manhã, será recebido por Luiz Fachin. No final da tarde, por Dias Toffoli e, depois, por Gilmar Mendes. Da mesma forma que fez na semana passada, Sartori entregará a cada um dos ministros um memorial descritivo das dificuldades nas finanças. O objetivo na Secretaria do Tesouro Nacional e no Supremo é o mesmo: argumentar em favor da impossibilidade material do Estado em quitar todas as contas.

Famurs: Saúde será afetada

O impacto do bloqueio de recursos da União nas contas do Estado provocou o agendamento de reunião emergencial hoje pela diretoria da Federação das Associações de Municípios (Famurs). No encontro, que ocorrerá às 11h, na sede da entidade na Capital, estarão integrantes da diretoria e membros da área técnica da entidade.

Em análise preliminar, o presidente em exercício Famurs, Ederlino Papparico Bacchi (PIT), considera que a situação irá repercutir diretamente sobre o caixa das prefeituras. "Acreditamos que afetará serviços da educação, que já estão deficitários, como é o caso do transporte escolar. E também deverá acarretar consequências para a área da saúde, que é igualmente carente de mais recursos", afirma. Segundo Papparico, embora

ainda não seja possível especificar quais serão os prejuízos, haverá impacto na prestação de serviços públicos municipais. Papparico alerta que o impacto precisará ser levado em consideração no planejamento financeiro das prefeituras e garante que a entidade apresentará logo seu posicionamento institucional sobre o conjunto de ações do governo do Estado.

Na avaliação do presidente da Assembleia Legislativa, Edson Brum (PMDB), "o governador Sartori assumiu o risco ao optar pelo atraso com a União e priorizar o acerto salarial com o funcionalismo". Para Brum, há falta de compreensão por parte da Administração federal. "É só uma questão de dias para a regularização. Poderia haver mais compreensão com a situação difícil do RS", lamentou Brum.

Dívida pagou os salários

Em pronunciamento rápido, ontem pela manhã, o governador José Ivo Sartori anunciou que o governo estava quitando os salários de julho dos servidores, entre outras razões, por ainda não ter ocorrido nenhum bloqueio das contas do Estado, o que viria a acontecer ao final do dia. "Houve o ingresso da receita do ICMS do dia 10. Também fui informado que, mesmo com o atraso da dívida desde o dia 30, não houve bloqueio nas contas.

Determinei que os salários de julho fossem pagos", disse.

O secretário da Fazenda, Giovani Feltes, detalhou os números. Para pagar os salários o Estado utilizou, além dos R\$ 280 milhões da parcela da dívida com a União, mais R\$ 100 milhões do Fundo de Participação dos Estados e IPI, R\$ 250 milhões do ICMS sobre energia elétrica, combustíveis e comunicações e R\$ 180 milhões de substituição tributária.

APEDIDO

CARTA ABERTA DO CRBio-03 À SOCIEDADE GAÚCHA

Preocupados com o futuro dos Biólogos, da ciência e da saúde pública no Estado do Rio Grande do Sul, o Conselho Regional de Biologia da 3ª Região (CRBio-03 - RS/SC) vem a público manifestar sua inconformidade com a proposta de extinção de órgãos fundamentais para o desenvolvimento da qualidade de vida da população gaúcha, como a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB) e a Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde (FEPPS).

Estas instituições são internacionalmente reconhecidas pela produção de conhecimento a partir de pesquisas nas suas áreas de atuação, sendo responsáveis por um inestimável patrimônio científico de nosso Estado, cuja manutenção depende diretamente do corpo técnico constituído por pesquisadores e funcionários, bem como pela formação de diversos profissionais das áreas ambiental e de saúde pública.

Para tanto, ressaltamos que a FZB é a única instituição estadual que responde pela deposição do acervo da nossa biodiversidade, pela publicação das listas das espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção no RS, enquanto a FEPPS tem atuação fundamental através do Hemocentro e do Centro de Informações Toxicológicas (CIT), entre outros. Essas duas instituições são fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas ambientais e de saúde no Estado.

Levando em consideração as justificativas apresentadas nas proposições dos Projetos de Lei nº 300/2015 e nº 301/2015, é preocupante atribuir à redução orçamentária como argumento para a extinção dessas fundações, tendo em vista que o percentual do orçamento estadual destinado a essas entidades é muito reduzido, aquém do que se esperaria de um Estado que pretende atender com qualidade as demandas da sociedade.

Sendo assim, o Conselho Regional de Biologia da 3ª Região vem por meio desta manifestar-se em desfavor dos Projetos de Lei nº 300/2015 e nº 301/2015 - que propõem a extinção da FZB e FEPPS, tendo em vista a importância dessas instituições e a relevância de suas atribuições.

CRBio-03

Conselho Regional de Biologia - 3ª Região

Contas do Estado bloqueadas

Crise no RS. De manhã, governo pagou salários atrasados a servidores e, à noite, União sequestrou valores que iriam para prefeituras e hospitais

Vencido o prazo para o pagamento da dívida, a União bloqueou ontem as contas do governo do Estado até que o valor some os R\$ 263 milhões devidos no mês de julho. Antes que o sequestro fosse confirmado, porém, o governador José Ivo Sartori havia determinado o pagamento integral do que ficou devido aos servidores. Os R\$ 60 milhões que tinham sobrado em caixa para o repasse aos municípios e hospitais foram confiscados.

Em entrevista à Rádio Bandeirantes ontem à noite, o secretário-geral de Governo, confirmou o bloqueio. "Ontem (segunda) quando o governador determinou que os recursos que entraram do ICMS nas contas do Estado fossem utilizados para a folha de pagamento dos servidores, quitando toda a folha e o não pagamento da dívida com a União, nós sabíamos do risco que estávamos correndo", declarou o secretário.

"Sensibilizados com a situação que os servidores estavam passando sem receber os salários, o governador determinou que nós pagássemos a folha. Sabíamos do risco, mas não tivemos escolha."

CARLOS BURIGO, SECRETÁRIO-GERAL DE GOVERNO

A União esperou até segunda-feira o pagamento da dívida do mês, prevista para o dia 31. O bloqueio das contas está previsto no contrato assinado em 1998, pelo governador Antônio Britto (PMDB). "Estamos em uma situação emergencial, muito difícil, porque não podemos utilizar nenhum tipo de recurso nem para atender as necessidades mais básicas que o Estado precisa entregar para a população, seja na área da segurança, da educação, saúde ou assistência social. Temos esperança que o governo federal se sensibilize e nos ajude a encontrar uma forma de amenizarmos a situação para que a gente possa atender as

necessidades básicas do povo gaúcho", disse.

Pagamento quitado

Depois de 12 dias de atraso, o governador decidiu pagar ontem integralmente o salário dos servidores. Também foi realizado o pagamento dos estagiários, de diárias e do vale-refeição. Hoje, Sartori cumpre agenda em Brasília para, mais uma vez, detalhar a crise. Entre os encontros do governador está uma audiência no Ministério da Fazenda.

O anúncio do pagamento foi feito pessoalmente pelo governador, no Piratini. Segundo ele, a quitação se tornou possível após a arrecadação do ICMS e também do

recebimento de recursos federais, na segunda-feira.

Os servidores haviam recebido um teto de R\$ 2.150 em 31 de julho. Amanhã seria paga mais uma parte dos vencimentos e a remuneração integral estava prevista para o próximo dia 25.

Sartori disse que optou por antecipar os repasses atrasados antes das datas previstas, mesmo sabendo das sanções que a União poderia impor. "Sabemos os riscos e as consequências dessa decisão", afirmou Sartori, pela manhã.

Para o mês de agosto, o pagamento está novamente rodeado de incertezas. Segundo o secretário da Fazenda, Giovanni Feltes, os servidores só vão ficar sabendo como vão receber os vencimentos nos últimos dias. "Não é por desejo e vontade do governo deixar para a última hora para produzir o terror, é porque temos que contar com cada tostão que entra", resumiu o secretário. ● METRO POA e BANDNEWS



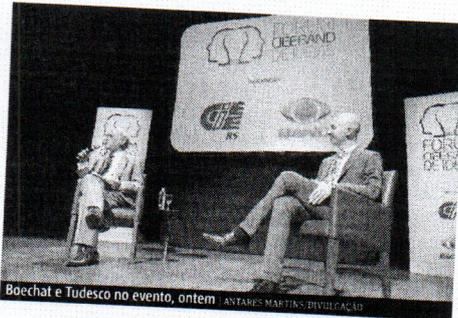
Protesto pela Zoobotânica

Servidores deram um abraço simbólico, ontem, na Fundação Zoobotânica. O protesto é contra a decisão do governador de encaminhar à Assembleia um projeto para a extinção da fundação, e outros órgãos estaduais, com a demissão de parte dos funcionários | CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA (FOTO:RENATO/JAPRESS)

Fórum CIEE Band aborda o mercado de trabalho

Para ser bem-sucedido no mundo do trabalho não importa muito o perfil das diferentes gerações (baby boomers, X, Y ou Z), mas o conjunto de valores perenes que carregam. "O fundamental são os aprendizados e valores que atravessam gerações", afirmou o jornalista Ricardo Boechat ao participar ontem, na capital, do Fórum CIEE Band de Ideias.

Com o Teatro CIEE lotado, o evento debateu o tema O perfil dos novos profissionais x expectativa do mercado e que teve a presença também do professor da ESPM Christian Tudesco e de Sérgio Stock como mes-



Boechat e Tudesco no evento, ontem | ANTONIO MARTINS/INTELIGÊNCIA

tre de cerimônias. Tudesco apresentou características dessas gerações e disse que as empresas que conseguem

entender as necessidades desses diferentes perfis terão condições de conquistar mais talentos. ● METRO POA

Pedido de sangue para vereador

Com o vereador Professor Garcia (PMDB) internado em estado grave desde o dia 4, devido a um AVC (acidente vascular cerebral), a Câmara de Vereadores emitiu um pedido de doações de sangue.

Os voluntários podem se dirigir ao Banco de Sangue do Hospital Mãe de Deus, localizado na aveni-

da José de Alencar, 286, no bairro Menino Deus, na capital. A unidade está no 3º andar do hospital, e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h30, e aos sábados, das 8h às 12h.

Professor Garcia está em coma induzido no Centro de Tratamento e Terapia Intensiva do Mãe de Deus. Segundo o mais recente bo-

letim médico, o estado de saúde é muito grave. Segundo a instituição, o diagnóstico é de infarto cerebral não especificado.

Carlos Alberto Oliveira Garcia foi levado às pressas para o hospital após passar mal. O vereador tem 63 anos e está em seu quinto mandato na Câmara. ● RÁDIO BANDEIRANTES

A PEDIDO

PUBLICIDADE

CARTA ABERTA DO CRBio-03 À SOCIEDADE GAÚCHA

Preocupados com o futuro dos Biólogos, da ciência e da saúde pública no Estado do Rio Grande do Sul, o Conselho Regional de Biologia da 3ª Região (CRBio-03 - RS/SC) vem a público manifestar sua inconformidade com a proposta de extinção de órgãos fundamentais para o desenvolvimento da qualidade de vida da população gaúcha, como a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB) e a Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde (FEPPS).

Estas instituições são internacionalmente reconhecidas pela produção de conhecimento a partir de pesquisas nas suas áreas de atuação, sendo responsáveis por um inestimável patrimônio científico de nosso Estado, cuja manutenção depende diretamente do corpo técnico constituído por pesquisadores e funcionários, bem como pela formação de diversos profissionais das áreas ambiental e de saúde pública.

Para tanto, ressaltamos que a FZB é a única instituição estadual que responde pela deposição do acervo da nossa biodiversidade, pela publicação das listas das espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção no RS, enquanto a FEPPS tem atuação fundamental através do Hemocentro e do Centro de Informações Toxicológicas (CIT), entre outros. Essas duas instituições são fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas ambientais e de saúde no Estado.

Levando em consideração as justificativas apresentadas nas proposições dos Projetos de Lei nº 300/2015 e nº 301/2015, é preocupante atribuir à redução orçamentária como argumento para a extinção dessas fundações, tendo em vista que o percentual do orçamento estadual destinado a essas entidades é muito reduzido, aquém do que se esperaria de um Estado que pretende atender com qualidade as demandas da sociedade. Sendo assim, o Conselho Regional de Biologia da 3ª Região vem por meio desta manifestar-se em desfavor dos Projetos de Lei nº 300/2015 e nº 301/2015 - que propõem a extinção da FZB e FEPPS, tendo em vista a importância dessas instituições e a relevância de suas atribuições.

CRBio-03
Conselho Regional de Biologia - 3ª Região



“Tem de ter a manha: saber direitinho a procedência e não gastar em algo que vai dar muita manutenção.”

JURANY CABRAL

Aposentado, pagou R\$ 500 por um Uno (foto) e depois brigou lance a lance por uma Zafira

O COMPRADOR DE CARROS

Uma das joias do leilão na semana passada era um Chevrolet Zafira 2002/2003, motor 2.0, câmbio automático, avaliado em R\$ 19 mil – uma penhora de empresário condenado a ressarcir um de seus empregados. No pátio, atrai a atenção dos participantes, que observam o estofado e o motor e testam a suspensão apoiando o pé na base da porta. O glamour, entretanto, é insuficiente para render uma oferta à altura da majestosa caminhonete.

– Pago cinco mil! – grita um dos participantes.

Contrariada, a leiloeira argumenta

que o valor é muito baixo e provoca os demais a participarem. Silêncio. A oferta é interrompida e retornará ao final do leilão. Os participantes confabulam entre si: com uma ou outra reforminha, dá para ganhar um bom dinheiro colocando o carro no mercado.

Quando a Zafira volta a negócio, dois participantes iniciam disputa. Um oferece R\$ 7 mil, o outro, R\$ 7,5 mil. Nesse ritmo, chegam a R\$ 9 mil. Um desiste. O lance final é de Jurany Cabral. A leiloeira dá uma martelada na base de madeira: “dou-lhe uma”. Nada. No “dou-lhe duas”, Cabral já é

todo sorriso. Quando ergue o martelo para a terceira e última pancada, ergue-se uma mão em meio à multidão. – Nove mil e cem – diz um senhor que, até então, observava tudo calado.

O choque de Cabral é notório. Ele, que já sentia o cheiro do lucro, olha para o desafiante, caminha em círculos, sorri ironicamente. Aumenta a oferta em R\$ 100, fala alguma gracinha para o outro. E o rival aumenta em mais R\$ 100, respondendo com uma provocação qualquer. Um banca a oferta do outro até um ponto em que muitos arrematadores riem entre si, concordando que a racionalidade foi deixada de lado.

O desafiante finalmente abandona a briga. Jurany fica com a Zafira por R\$ 12,5 mil. Pagou bem mais do que se propunha. Mas, mesmo que não ganhe um real de lucro (o que é improvável), sente que saiu por cima.

– Mostrei para ele quem tem bala na agulha – diz, apontando o queixo para o rival e dando uma piscada zombeteira para a reportagem.

OS LEILÕES JUDICIAIS

- As disputas são organizadas por leiloeiros oficiais nomeados pela Justiça. Ocorrem nos tribunais ou em depósitos de casas especializadas (em Porto Alegre, são pelo menos 10).
- Qualquer pessoa com 18 anos ou mais pode participar e fazer quantos lances quiser. Interessados em participar podem se informar nos sites das casas de leilão ou acompanhar editais que circulam com 20 dias de antecedência.
- Os bens são recolhidos pela Justiça para pagamento de dívidas, como trabalhistas ou societárias.
- O pagamento do lance e da comissão deve ser à vista, preferencialmente por cheque.
- Há uma demora de três meses a um ano até que a Justiça autorize a transferência do bem.
- O risco é de que ocorra um embargo e esse processo demore ainda mais. Se o negócio é cancelado pela Justiça, o dinheiro é devolvido.
- Outro risco é a qualidade dos produtos, que não têm garantia.

A REGENTE DOS ARREMATAS

A dinâmica de um leilão pode mudar em poucos segundos. Uma disputa morna está sempre na iminência de virar briga de vaidade. Um apartamento sem graça é capaz de chegar a um valor exagerado. Do alto de sua tribuna, a leiloeira Carmen Gomes Pietoso rege o ritmo dos lances e manda alertas quando começam a escapar da realidade – ou quando os compradores parecem cegos a uma boa oferta.

As vezes, há um apego emocional. O proprietário ou um familiar vai ao leilão tentar retomar um bem e sai aos leilões quando não consegue. Lágrimas não são raras. Há dois anos, uma mulher disputava uma segunda garagem em seu condomínio. Entre um lance e outro, distraiu-se em conversa com um parente e perdeu a chance.

– Ela ficou desesperada. No dia seguinte, me ligou dizendo que havia guardado dinheiro havia um ano para comprar o imóvel. Situação difícil, mas não havia nada que eu pudesse fazer – lembra Carmen, há 26 anos no ofício. Há os nostálgicos. Um senhor de idade avançada passou a frequentar a casa há alguns meses. Sentava em um canto, observava tudo atentamente, vibrava como em um Gre-Nal.

– Era o antigo dono de uma transportadora vendida à concorrente. Ele vinha aos leilões só para reviver o clima de negócios – diz Rafaela Gomes Pietoso, diretora da Pietoso.



É preciso saber captar a tensão. Se o preço é alto demais,

incompatível com o bem, questiono se o comprador está ciente do negócio.

Mas também sou dura quando vejo que estão desprezando um bem com lances muito baixos.

CARMEN GOMES PIETOSO

Liloeira oficial da Pietoso Leilões, há 26 anos nesse ofício

A PEDIDO

CARTA ABERTA DO CRBio-03 À SOCIEDADE GAÚCHA

Preocupados com o futuro dos Biólogos, da ciência e da saúde pública no Estado do Rio Grande do Sul, o Conselho Regional de Biologia da 3ª Região (CRBio-03 – RS/SC) vem a público manifestar sua inconformidade com a proposta de extinção de órgãos fundamentais para o desenvolvimento da qualidade de vida da população gaúcha, como a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB) e a Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde (FEPPS).

Estas instituições são internacionalmente reconhecidas pela produção de conhecimento a partir de pesquisas nas suas áreas de atuação, sendo responsáveis por um inestimável patrimônio científico de nosso Estado, cuja manutenção depende diretamente do corpo técnico constituído por pesquisadores e funcionários, bem como pela formação de diversos profissionais das áreas ambiental e de saúde pública.

Para tanto, ressaltamos que a FZB é a única instituição estadual que responde pela deposição do acervo da nossa biodiversidade, pela publicação das listas das espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção no RS, enquanto a FEPPS tem atuação fundamental através do Hemocentro e do Centro de Informações Toxicológicas (CIT), entre outros. Essas duas instituições são fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas ambientais e de saúde no Estado.

Levando em consideração as justificativas apresentadas nas proposições dos Projetos de Lei nº 300/2015 e nº 301/2015, é preocupante atribuir à redução orçamentária como argumento para a extinção dessas fundações, tendo em vista que o percentual do orçamento estadual destinado a essas entidades é muito reduzido, aquém do que se esperaria de um Estado que pretende atender com qualidade as demandas da sociedade.

Sendo assim, o Conselho Regional de Biologia da 3ª Região vem por meio desta manifestar-se em desfavor dos Projetos de Lei nº 300/2015 e nº 301/2015 - que propõem a extinção da FZB e FEPPS, tendo em vista a importância dessas instituições e a relevância de suas atribuições.

CRBio-03

Conselho Regional de Biologia - 3ª Região